Ata da 54ª Reunião Ordinária ONLINE do 4º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 07de dezembro de 2020. Aos sete dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, via online, reuniu-se a Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler, secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Participando a totalidade dos senhores vereadores em sessão ordinária. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade à ata da 53ª reunião ordinária, do quarto ano legislativo da 18ª legislatura. **EXPEDIENTE**: Do expediente constou: Ofícios 412, 414 e 417/2020 do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei 531, 532 e 533/2020, a seguir discriminados: Projeto de Lei 531, Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município; Projeto de Lei 532, Altera anexos da Lei 4311, de 25 de setembro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2021; Projeto de Lei 533, Autoriza repasse financeiro e celebração de convênio entre o Município de São Bento do Sul, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde, e a Sociedade Padre Eduardo Michelis/Hospital e Maternidade Sagrada Família; Ofício 410, em resposta ao Requerimento de Informação 191; Ofício 411, acusando o recebimento de Indicações; Ofício 413 informando a promulgação de Lei; Ofício 415, informando a promulgação de Leis; Balancetes dos meses de setembro e outubro da Secretaria Municipal de Saúde; Requerimento de Informação 245 do vereador Daguimar Nogueira; Indicação 2232 do vereador Daguimar Nogueira; Ofício 264 da Secretaria de Estado da Segurança Pública; Ofício circular 003 do Ministério Público de Contas. Ofício do diretor presidente da EMHAB, senhor Marlon Alvaristo Augustin e Requerimento de Certificado de Regularidade da Associação São Bentense de Voleibol. **Correspondência Expedida**: Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata**. ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia, o senhor presidente, encaminhou para as Comissões Técnicas, os Projetos de Lei 531, 532 e 533/2020 do Executivo Municipal, bem como o Requerimento de Certificado de Regularidade da Associação São Bentense de Voleibol. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento os balancetes de setembro e outubro da Secretaria Municipal de Saúde. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 245/2020. O vereador Daguimar Nogueira falou que esse requerimento é para buscar informações junto a EMHAB, pois foram procurados por pessoas que possuem suas casas financiadas, porém, os boletos pararam de ser encaminhados a três/quatro meses atrás, e gostariam de saber o que fazer mediante a essa situação. O vereador Jairson Sabino falou que seria uma questão de perguntar se seria somente o que deve para EMHAB, sendo que o Alpestre o financiamento foi feito pela Caixa Econômica Federal, alguns outros de fato foram pela EMHAB. Alegou que já haviam feito um requerimento semelhante, pois existia mais de R$1 milhão em atraso e nenhum aviso de cobrança e isso deve ser verificado, assim como as providências que serão tomadas em relação às pessoas que não pagam. O vereador Fernando Mallon questionou se o vereador está se referindo especificamente ao Alpestre. Falou que não, está se referindo as casas financiadas pela EMHAB. O vereador Fernando Mallon falou que o presidente da EMHAB pode esclarecer na próxima sessão, a qual se fará presente, visto que os moradores

ficam com medo de serem colocados em cadastro inadimplentes e tomarem as casas, além de ficar com várias parcelas em atraso, tornando mais complicado o pagamento. O vereador Daguimar Nogueira falou que seria bom juntar mais informações, pois o contribuinte precisa estar ciente de tudo que acontece na EMHAB. O vereador Jairson Sabino falou que eles possuem apenas trinta dias para responder isso, sendo assim, se retirar ficará somente para o próximo mandato, não havendo tempo neste ano, sugeriu para que o presidente da EMHAB respondesse esses questionamentos na quinta-feira para antecipar. O senhor presidente esclareceu que o presidente da EMHAB vem a esta Casa para responder a outro requerimento, ele não possui obrigatoriedade de responder a esse, por esse motivo devem manter esse requerimento. O vereador Fernando Mallon falou que realmente se ele não quiser responder, não é obrigado, mas demonstrará uma completa falta de bom senso. O vereador Edimar Geraldo Salomon crê que o requerimento deve ser mantido, se o presidente quiser responder na quinta feira ele poderá responder se não quiser terá que responder oficialmente. O presidente falou que é importante manter esse requerimento para que a resposta venha oficialmente, estando disponível a todos. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o referido Requerimento de Informação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 339/2020. O vereador Fernando Mallon falou que o Poder Executivo teve tempo de fazer as adaptações sugeridas, porém, não fez, sendo que já iniciou o processo no ano passado. Alegou que se esse projeto for aprovado, irá complicar para o próximo prefeito. Crê que algumas medidas devem ser aprovadas, mas deve ser revisto, mostrando-se contrário. O vereador Nivaldo Bogo falou que foram procurados antes e agora por representantes, principalmente da CDL, onde foi discutido sobre isso e haveriam alterações, porém, poucas solicitações foram atendidas e várias coisas ainda precisam ser alteradas, pois desta forma está muito radical, prejudicando os comerciantes. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que deve haver uma regulamentação a isso, houve reuniões sobre esse quesito, falou inclusive com a Prefeitura que participaram dessas conversas, onde alegaram que foram atendidas algumas solicitações, entretanto, nem todas, sendo assim, houve discordâncias. Falou que não devem tratar isso como punição aos comerciantes, pois vê que isso reduzirá os custos deles, até porque, quem tem mais condições consegue fazer uma faixada maior, e esse projeto vai igualar isso, não havendo competição em relação, devido à padronização. Falou que São Bento do Sul precisará enfrentar essa situação devido à poluição visual, mostrou-se favorável ao projeto e alterar conforme as necessidades, pois podem ser alteradas durante um ano porque será mais difícil para a nova gestão começar do zero. O vereador Fernando Mallon falou que fica receoso em fazer isso, porque os comerciantes ficarão inseguros, principalmente os que estão começando agora, não saberão qual lei deverão seguir e solicitou pela rejeição da lei. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que respeita a opinião do vereador, porém, ainda crê que deveria ser aprovada, pois os novos comerciantes deveriam começar a seguir a nova lei, pois futuramente possivelmente terão que fazer essas alterações. O vereador Paulo Zwiefka falou que acompanhou a apresentação desse projeto com outros vereadores, e desde lá já não era favorável ao projeto, conversou com lojistas e comerciantes, os quais

não viram benefícios com essa lei, mostrando-se contrário, além disso, vários comerciantes sofreram devido à pandemia e não a motivos para complicar mais. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que já se manifestou em relação a esse projeto, alegou que estiveram na audiência pública e crê que não ficou muito clara essa questão, além disso, foram procurados por lojistas e pela CDL, que se queixaram desse projeto, visto que na próxima gestão não será começado do zero e sim modificado, sem que atinja as pessoas da publicidade e ajudando na questão da poluição visual, expos que deve haver um consenso e declarou seu voto contrário. O vereador Jairson Sabino falou que se passaram muito tempo da primeira para a segunda discussão, o Executivo teve bastante tempo para fazer as devidas modificações. Crê que devem resolver a questão de poluição visual, mas não de uma forma tão rígida que atinja tantas pessoas, além disso, há outras poluições que devem ser resolvidas, como a poluição auditiva. Falou que não concorda com o vereador Marco Rodrigo Redlich, pois futuramente ficará uma lei toda remendada. O vereador Daguimar Nogueira falou que quando foi procurado para ser favorável a essa lei, o vereador havia concordado, pois acreditou que já estava tudo certo, mas foi sair na mídia que sairia a votação, as ligações iniciaram, onde alegaram que o projeto não está de acordo ao que foi sugerido, sendo assim, o vereador é contra a esta lei, pois devem ser parceiros dos comerciantes, em especial ao microempreendedor. O vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima falou que também foi procurado por algumas pessoas, alegou que o projeto realmente é necessário, porém, ele está trazendo muitos malefícios, visto que os acordos não foram cumpridos, segundo informações, sendo assim, vale um estudo e um acordo balanceado nessa situação. O vereador Claudiomar Wotroba falou que também participou da audiência pública, crê que devam sentar com as pessoas que possuem interesse e acertarem os pontos, visto que não agradará a todos, mas é necessário adequar da melhor forma possível. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo o mesmo rejeitado por maioria, com oito votos contrários e um favorável, sendo este do vereador Marco Rodrigo Redlich. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 527/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Legislativo 123/2020. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que já discutiram na sessão anterior, onde esse Projeto teve algumas mudanças/correções de nomes e solicitou apoio dos demais vereadores. O vereador falou que é possível que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final faça duas alterações nesse Projeto se aprovado pelos vereadores, a primeira delas é que está grafado no item sete “a Rua 7 que saí da Rua das Neves até encontrar a Rua Carlos Fendrich, passa a dominar-se Rua Dezenove DE Novembro” o “DE” está grafado com letra maiúscula e solicitou essa alteração para letra minúscula. Outra alteração é no item quatorze, apontado pelo vereador Fernando Mallon, onde na hora da digitação deve ter ocorrido um espaçamento a mais e solicitou a correção desse espaçamento após a palavra “para”. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Após a aprovação o senhor presidente informou que o Projeto de Lei 123/2020 será encaminhado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para que

sejam feitas as correções apontadas. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 528/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse projeto se trata de uma alteração na Lei 4.205/2020 que é a lei do FINISA, do financiamento para a pavimentação das dezesseis ruas da cidade. Falou que a alteração que se dá agora é justamente porque quando a Secretaria de Tesouro Nacional analisou o projeto para aprovação, foi solicitada a revogação do paragrafo primeiro do art. 2º da lei, porque o referido órgão passou a entender que a sessão de recursos de garantia ou contra garantia será estabelecido em contrato de garantia em favor da União e não mais da Caixa Econômica Federal, sendo este um condicionante para a continuidade do financiamento para a pavimentação das dezesseis ruas. O vereador Edimar Geraldo Salomon questionou quais seriam os outros recursos. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que na verdade a garantia da União não seria mais através da Caixa Econômica Federal, por isso se solicitou a alteração. O vereador Jairson Sabino falou que há toda lógica o Governo chamar para si essa situação de garantia, porque a Caixa Econômica é só intermediadora dessa verba, sendo assim, é justo que o Governo Federal tenha os benefícios da garantia. O senhor presidente concordou com o vereador Jairson Sabino, o parecer da Secretaria da Fazenda é bastante extenso, está anexo ao projeto e esse item especificamente se trata do Projeto de Lei, onde se altera que a garantia passa a ser do Governo, pois a Caixa Econômica foi apenas à intermediadora da verba e a Prefeitura deve adequar, ou não conseguirá fazer o financiamento. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será leva do para segunda discussão em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 529/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse projeto se trata de uma suplementação orçamentária, mais especificamente na Secretaria de Obras, para as obras de recuperação da Estrada Dona Francisca, visto que o asfalto estava bastante deteriorado, alegou que a Prefeitura iniciou os trabalhos e para cada trecho é necessário uma intervenção a ser feita, por esse motivo é necessário os recursos que foram alocados da Secretaria de Planejamento para a Secretaria de Obras, no valor de R$350 mil para dar continuidade aos trabalhos. O vereador Fernando Mallon falou que crê que será gasto muito mais do que esse valor e questionou se já existe uma dotação orçamentária e isso é apenas para completar ou isso seria a dotação orçamentária para toda obra. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que pode confirmar com dados mais precisos, mas esse é apenas um complemento, pois esse valor é para material de consumo, sendo assim, com certeza estão sendo utilizadas outras dotações. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que essa dotação que está sendo discutida é o famoso asfalto que foi feito na Dona Francisca, mas achou interessante que na justificativa, quando exerciam a presidencia nessa Casa de Leis, foram conversar com o Juiz de Direito, Sr. Romano, para ver qual era o impedimento da Prefeitura não estar fazendo essa obra na época, o mesmo alegou que não há problema algum, era só ir lá que eles autorizavam e agora colocaram que após a manifestação da Justiça não apresentou impedimentos, não estava sendo feito mesmo, alegou que levou o prefeito Magno Bollmann no município de Campo Alegre onde uma Rua foi feita com o mesmo material e não deveria ser feito com aquele material em são Bento do Sul, porém, a equipe técnica achou que daria certo e se fez a aplicação de

acordo com o que o vice-prefeito, Sr. Márcio Dreveck, queria, falou que agora isso deveria ser cobrado dele, porque ele que pleiteou aquilo, o que ficou uma vergonha, pois está toda quebrada e o povo pagará novamente, criticou o vice-prefeito. O vereador Daguimar Nogueira fez coro com a fala do vereador Edimar Geraldo Salomon e também criticou o vice-prefeito, além de dizer que este deve ser banido da política, solicitou ao líder de governo não trata-los como leigos, pois todos sabem que aquilo não se deteriorou, mas sim, foi mal feito. O vereador Jairson Sabino falou que o vereador Daguimar Nogueira está com razão, pois o asfalto era novo, logo em sequencia começaram os problemas e agora está naquele estado, sendo dinheiro jogado no lixo e gostaria de saber qual engenheiro que assinou aquilo, pois é ele que deve responder por aquilo, independente de vice-prefeito ou qualquer outro. O vereador Fernando Mallon falou que uma Rua no Bairro Rio Vermelho está tomando o mesmo caminho, pois foi feita nesse semestre e já está se esburacando e se quebrando. O vereador Jairson Sabino falou que responsabilidade é responsabilidade, quem assinou tanto da Dona Francisca quanto as ruas mais recentes, vão apurar judicialmente, pois devem responder pelos serviços maus feitos. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que se foi uma questão de deterioração deve-se chamar a empresa, a Prefeitura tem esse direito, pois se foi erro da empresa ela deve ressarcir o município. O vereador Fernando Mallon falou que no processo que está correndo da Dona Francisca fala que a empresa não teve nenhuma responsabilidade, não fez nada da base e sub-base, isso ficou por conta da Prefeitura, alegou que foi feito em véspera de eleição para ganharem votos da região, inclusive, o secretário de planejamento da época, ele mesmo falou que a base e sub-base não foram feitas pela empresa. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que tentaram transformar sua fala em algo negativo, sendo assim, procurou no dicionário de realmente tinha falado algo de errado para corrigir e fez leitura do significado da palavra “deteriorar”, visto que o vereador não falou o motivo da deterioração, se foi porque foi mal feita, se foi pela chuva ou pelo sol, não falou nada disso, inclusive, a preocupação dos vereadores com a responsabilização já virou processo e se há pessoas a serem responsabilizadas, elas serão. Além disso, expos que finalmente a estrada será concertada para que ninguém mais sofra com a situação caótica que o asfalto se encontra. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda sessão em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 530/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse projeto também se trata de uma suplementação orçamentária no orçamento da Secretaria de Assistência Social em ações de combate ao Covid-19, no valor de R$5 mil, na área de acolhimento. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** Os vereadores Jaime Pedro Ferreira de Lima, Paulo Zwiefka, Nivaldo Bogo e Claudiomar Wotroba se abstiveram do uso da palavra. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** falou sobre as questões relacionadas à pandemia, visto que a cada dia tem aumentado muito as contaminações, além disso, os leitos de UTI estão sempre próximos de sua capacidade total, houve novos óbitos, expos que esse aumento é referência do afrouxamento dos cuidados preventivos, em seu ponto de vista, não precisam tomar medidas mais drásticas, porém, os cuidados devem ser

aumentados. Falou sobre o fechamento dos estabelecimentos às 23h do Estado e às 22h do município, e alegou que talvez isso devesse ser uniformizado, pois até às 22h é um prazo muito curto, até porque há pessoas que abrem somente à noite. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixou o falecimento da Srª Leoniria Liebl Peng e do Sr. Valdemar Vitali. Falou que cada vez se surpreende mais com alguns Decretos que estão saindo, onde as pessoas não podem circular em alguns horários, alegou que isso é inconstitucional, só pode fazer em casos de guerra. Falou sobre as aglomerações que ocorreram próximo das eleições, ironizou dizendo que fizeram um Decreto suspendendo a contaminação durante esse período e agora a propagação do vírus está sem controle. O vereador **Daguimar Nogueira** se indignou com as injustiças que estão ocorrendo, inclusive, com o que acontece no caso das madeiras, agradeceu o vereador Nivaldo Bogo pelas informações da semana passada, porque agora juntaram mais informações, mas falou para ele ficar tranquilo que ele não faz parte do processo, e já sabem quais madeiras fazem parte dos 30m³, expos que não se calará, pois sua função é essa, fiscalizar. Tornou a falar sobre a Rua Francisco Eckstein, disse que é a prova da incompetência desse governo. O vereador **Fernando Mallon** falou sobre o Projeto que foi rejeitado nesta data, alegou que importante que a sociedade acorde para ver a importância da pressão legítima, correta, educada e cortes, mas pressão, é importante que a comunidade se unir para apresentar aos legisladores o seu posicionamento. Falou sobre o Projeto de Lei dos ACT's, o qual houve uma manifestação bastante grande, tanto para os vereadores, quanto através da mídia social, enquanto acompanharam a sessão e hoje foi o da publicidade, onde solicitaram educadamente seu posicionamento contrário a esse, alegou que isso é muito importante, disse que entrará um novo governo, existem várias promessas que devem ser relembradas o tempo todo durante os quatro anos, pois quando os cidadãos colocam pressão, tendem as coisas acontecerem. Parabenizou ACISBS, CDL e Sindicato do comércio lojista pelo empenho. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** parabenizou a Fundação Cultural e a todos os artistas envolvidos na Live de natal, a qual foi feita no shopping Zipperer, pois ficou muito bom, onde várias entidades participaram. Deixou suas condolências a família do Sr. Luiz Baron pelo seu falecimento. Em relação ao novo Decreto, achou interessante o posicionamento do Governo, porque restringe a circulação e aglomeração de pessoas entre a 00h às 5h, fez a leitura do Decreto, pois possui o objetivo de após encerrar sua atividade, vá para sua residência, alegou que o direito de ir e vir estão preservados em suas necessidades. O vereador **Jairson Sabino** falou sobre a vinda do presidente da EMHAB e espera que traga o maior número de informações, pois a transparência desse órgão está muito complicada. Falou que foi procurado no final de semana devido a um buraco enorme em frente a mediações da sociedade literária, o qual foi uma obra do SAMAE, visto que a moça da loja falou que vai cobrar do município as despesas, pois tinha barro até dentro de sua loja e até então ninguém foi verificar esse problema. Falou que há uma placa em frente ao shopping dizendo "atenção, acesso exclusivo ao shopping e a moradores", alegou que é mais uma pegadinha para o Brasil a fora, porque é uma viela, uma ruazinha, mas é uma rua pública, entra na Rua Barão do Rio Branco vai sair no outro lado esse binário "bisonho" que fizeram, mas é mais uma pegadinha do DETRU para multar, só pode ser, segundo o vereador. Falou sobre a votação

do Tribunal Federal, sendo de seis a cinco, o que é claramente proibido, quem vai cobrar isso, como vai ficar, pois obrigatoriamente teria que ser onze à zero, alegou que rasgaram a constituição e criticou, visto que é claramente proibida a reeleição. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor presidente encerrou esta, mandando lavrar a ata e convocou todos os vereadores para a próxima sessão ordinária on-line que acontecerá no dia 10 de dezembro, às 19h. Sala das sessões 07 de dezembro de 2020.

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALONON
Vice Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

PAULO ZWIEFKA

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO